

**ACTA NÚMERO 7**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE SETEMBRO DE 2010**

Aos 24 dias do mês de Setembro do ano de dois mil e dez, reuniu, ordinariamente pelas 20.30 horas, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Amarante, a Assembleia Municipal de Amarante.

A Mesa da Assembleia Municipal foi constituída pelos senhores: Dr. Pedro Leonel Dias Marques da Cunha, o senhor Manuel Antunes de Magalhães e a Dra. Olga Samões respectivamente Presidente e Secretários.

A Câmara Municipal fez-se representar pelos senhores Dr. Armindo José da Cunha Abreu, Dra. Octávia Clemente, Dr. Abel Coelho, Dr. Hélder Ferreira, Senhor Carlos Pereira, Dr. José Luís Gaspar, Dra. Maria José Castelo Branco, Dr. António Araújo e Dr. Jorge Mendes, respectivamente Presidente da Câmara e Vereadores.

**Feita a chamada verificou-se que estavam presentes os senhores:**

Pedro Cunha, Ercília Costa, Amélia Oliveira, **Hernâni Carneiro**, Luís Rua Van Zeller de Macedo, Avelino Teixeira Carmo, Henrique Baptista, **Fernando Gabriel Teixeira**, Olga Samões, Eduardo Jorge Medeiros Pinto, **Jorge Daniel Bessa Pinto**, Manuel Basto Carvalho, Manuel Antunes de Magalhães, Carla Babo, Cristina Lucinda Teixeira, Joaquim Cândido Leite Moreira, Joaquim Vieira Soares, Carlos Manuel Azevedo Pereira, Fernando Silva Soares Carneiro, Sara Luísa Maia, Maria Rosa Estebainha, Eduardo Oliveira Pinheiro, Vítor Briga Rei, Marco Carneiro, **Elisa Antunes**, **Jorge Osvaldo Mendes**, Sandra Marinho, Raquel Canito, José Augusto Silva, Hélder Justino Barros, Fernando Carlos Cerqueira, **Manuel Pinheiro**, Adriano Santos, Susana de Fátima Mesquita Ribeiro, Manuel Cândido Mendes Costa, Luís Teixeira Ricardo, José Francisco Rodrigues, António Duarte, Ana Rita Batista e Maria de Fátima Peixoto.

Estavam também presentes os Presidentes de Junta de Freguesia de:

AMARANTE (S. GONÇALO) – Artur Correia  
ABOADELA – António Joaquim R. Gonçalves  
ABOIM – Manuel Agostinho F. Moura  
ANSIÃES – Armando Batista Carvalho  
ATAÍDE – Lino Manuel S. Macedo  
BUSTELO – Carlos Alberto Pereira Gomes  
CANADELO – António Dias Vitória

CANDEMIL – Manuel Fernando Coelho  
CARNEIRO – Joaquim Briga  
CARVALHO DE REI – Alexandra Morais  
CEPELOS – Américo Paulo S. Ribeiro  
CHAPA - António Cândido Alves Pinheiro  
FIGUEIRÓ ( St<sup>a</sup> Cristina) – Fernando Teixeira Mendes  
FIGUEIRÓ – Daniel Pinheiro  
FREGIM – Joaquim Ribeiro Sousa e Castro  
FREIXO DE BAIXO – Alfredo Carvalho  
FREIXO DE CIMA – Abílio Neves  
FRIDÃO – José Manuel Magalhães Teixeira  
GATÃO - Joaquim Augusto Pinto Coelho  
GONDAR – António Bastos Teixeira  
S. SIMÃO – Liliana Ribeiro  
JAZENTE – Manuel Pinheiro  
LOMBA –Paulo Vasconcelos  
LOUREDO – Carlos Magalhães  
LUFREI – António Alexandrino F. Magalhães  
MADALENA – António Pinheiro  
MANCELOS – Carlos César Carvalho  
OLIVEIRA - Vítor Hugo Rocha Vieira  
PADRONELO – Luís Silva, substituído por Ricardo Teixeira  
REAL – José Augusto Sousa Oliveira, substituído por Adão Maia  
SALVADOR – António Gomes Pinheiro  
SANCHE – Henrique Monteiro  
TELÕES – Domingos Teixeira Pinheiro, substituído por Agostinho  
Sousa  
TRAVANCA – Fernando Cunha  
VARZEA – Abílio Sampaio  
VILA CAÍZ – António Jorge Vieira Ricardo  
VILA CHÃ – Rui Coelho  
VILA GARCIA – Manuel Teixeira

Feita a chamada, verificou-se a existência de quórum tendo sido foi dado início aos trabalhos.

Foi de imediato dado início à leitura da correspondência.

Terminada a leitura da correspondência, deram entrada na Mesa da Assembleia 3 Votos de Pesar, que se encontram nos anexos desta acta. Um em memória do senhor Joaquim Costa Soares. O segundo em memória de Joaquim Pereira Ribeiro. O terceiro em memória da Dra. Raquel Careto.

Relativamente a estes votos de pesar, usaram da palavra os senhores:

**ENG. VAN ZELLER – PSD**

O senhor deputado no uso da palavra, referiu-se à senhora Dra. Raquel Careto, esposa do também já falecido Dr. Fernando Brochado, e colega de curso do Dr. Álvaro Cunhal, era uma senhora de esquerda, mas com muitos amigos em todos os quadrantes políticos, que respeitava por igual. Essa atitude tornava-a diferente, com espírito diferente, que ainda hoje era bom que perdurasse e se reflectisse nas discussões políticas.

Como mais nenhum senhor deputado usou da palavra relativamente a este ponto, passou-se de imediato à votação dos 3 votos de pesar. Dessa votação resultou a aprovação dos mesmos por Unanimidade, tendo sido guardado um minuto de silêncio por cada um deles.

### **PERIODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**

Nesta altura dos trabalhos, deu entrada na Mesa da Assembleia uma moção do Partido Socialista subscrita pela Dra. Ercília Costa, que se encontra nos anexos desta acta mas que em resumo diz: "A Assembleia Municipal de Amarante, reunida a 24 de Setembro de 2010, considerando fundamental a conclusão das obras da Linha do Tâmega, delibera - 1 - Reclamar, junto do Governo, que as referidas obras sejam consideradas como prioritárias.

2 - Enviar cópia desta Moção o Exmo. Sr. Primeiro-ministro e aos Grupos Parlamentares na Assembleia da República".

Lida a Moção foi a mesma submetida à votação para poder ser discutida. Foi aceite por **unanimidade**.

Usaram da palavra os senhores:

#### **DR. ANTÓNIO RICARDO – PRESIDENTE DA J. DE VILA CAÍZ**

No uso da palavra, o senhor Presidente da Junta que é com satisfação que vê o Partido Socialista apresentar esta proposta. Todos os esforços são necessários para que não se perca a linha. Vila Caíz mais que ninguém é parte interessada na resolução deste problema.

Relativamente a esta Moção, mais nenhum senhor deputado usou da palavra e por isso passou-se de imediato à votação. Da votação resultou a aprovação por **unanimidade**.

A senhora deputada **ELISA ANTUNES** fez uma declaração de voto, dizendo que na sessão anterior apresentou uma proposta de igual teor e foi rejeitada. É pena que as moções e propostas do BE não tenham um resultado igual a este, sendo de lamentar que fiquem sempre condicionadas a quem as apresenta.

#### **PROF. JORGE PINTO – PS**

No uso da palavra, referiu o adiamento da reunião da Comissão de Revisão do PDM. Ele como membro eleito no anterior mandato, entende que não deve desta vez participar na referida reunião, porque parece-lhe que a sua legitimidade como membro dessa Comissão acabou. Alertou o senhor Presidente da Assembleia Municipal para a necessidade de ter de ser eleita uma outra Comissão. Não faz sentido que sejam os mesmos elementos eleitos no mandato anterior.

#### **DRA. ELISA ANTUNES – BE**

No uso da palavra, começou por referir a Moção que apresentou na sessão anterior da Assembleia colocando ao senhor Presidente as seguintes questões:

1 – Perguntou-lhe se ainda acredita que o governo vá cumprir o que prometeu relativamente à linha-férrea;

2 – Que demarches foram até hoje tomadas para resolver o problema?

3 – Logo que tenha alguma informação vai transmiti-la à Assembleia?

#### **DR. VITOR REI – PSD**

No uso da palavra, o senhor deputado fez uma intervenção relacionada com as “Jornadas Europeias do património 2010”. A intervenção, que se dá por transcrita, encontra-se nos anexos desta acta, onde pode ser lida na integra – ANEXO 2.

#### **SR. ANTÓNIO DUARTE – CDU**

No uso da palavra, o senhor deputado António Duarte, fez uma intervenção relacionada com uma “visita que efectuaram ao lugar de Gião, freguesia de Candemil para se inteirarem da influência negativa que as obras da A4 está a ter na população”. A sua intervenção encontra-se nos anexos desta acta; ANEXO 3.

#### **ENG. HENRIQUE BAPTISTA – PSD**

No uso da palavra, o senhor deputado fez uma intervenção, que apresentou por escrito e que se encontra nos anexos desta acta – ANEXO 3, onde pode ser lida na integra. Entre outros considerandos o senhor deputado questionou o senhor Presidente da Câmara de forma a saber:

- “Que alternativa tem em previsão concretizar para superar a proibição de circulação de trânsito de pesados, consequência da aprovação da nova postura de trânsito para cidade, no largo Conselheiro António Cândido/largo do Arquinho em direcção à Feitoria e às freguesias de Fridão, Rebordelo e Vila Chã?”;

- “Como pensa resolver o estacionamento desordenado Na Avenida Alexandre Herculano?”;

- “Para quando o inicio das obras do denominado Quartel da Brigada territorial da GNR, em terrenos da antiga Adegua Cooperativa cedidos pela Autarquia e já agora esclareça se o referido quartel foi projectado para albergar uma esquadra ou um esquadrão de cavalaria?”;

- “Se a Câmara ou o seu Presidente nomeou o IET, para negociar alguma contrapartida com a EDP, pela barragem de Fridão?”;

- “Se tem condições de esclarecer esta Assembleia e a mim pessoalmente do valor que comportam os trabalhos a mais realizados na obra do Arquinho, e qual a razão para que a empresa adjudicatária da obra, não esteja a concluir os trabalhos do projecto em falta e ser o Município a efectuá-los?”.

#### **ENG. VAN ZELLER – PSD**

No uso da palavra começou por referir-se aos maus cheiros que se fazem sentir no Largo do Arquinho. Será que vão continuar mesmo depois

das obras concluídas? Houve alguma descarga para o rio? O que é que se está a passar?

Disse que trazia outras questões, mas que já não iria falar delas porque algumas já foram referidas pelo orador anterior.

#### **DRA. ERCILIA COSTA – PS**

No uso da palavra disse que lamentava que a senhora deputada Elisa Antunes tenha dito o que disse. Quando o interesse é colectivo todos concordam e a grande diferença entre a proposta do PS e aquela que o BE diz que apresentou, está no facto de em primeiro lugar não serem do mesmo teor e em segundo lugar a do BE tem subjacente uma manipulação política.

Referiu-se também à intervenção do senhor deputado Dr. Victor Rei, dizendo-lhe que mostra pouca preparação. A cedência de uma escola não é da responsabilidade da Câmara mas sim do Ministério da Educação. Terminou a intervenção dizendo que afinal quem não saiu do marasmo foi o PSD e não PS.

#### **DRA. ELISA ANTUNES – BE**

No uso da palavra, começou por dizer à Dra. Ercília Costa que não esperava ouvir o que ouviu da parte dela. O teor da Moção do BE é igual ao do PS. Parece que o interesse para Amarante só é válido quando sai da boca do PS. Se sai de outro partido não tem interesse. Lamenta que os senhores deputados não se interessem pelos documentos da mesma forma e tenham votado há três meses atrás uma moção igual à de hoje da forma que na altura votaram. É lamentável que passado este tempo o Partido Socialista apresente uma Moção igual à que o BE apresentou há três meses atrás.

#### **DR. ARMINDO ABREU – PRESIDENTE DA CÂMARA**

No uso da palavra, o senhor Presidente da Câmara começou por dizer que a grande diferença entre a Moção do PS e a do BE, é que a primeira leva a que procure a abertura da Linha Férrea, enquanto que a outra apenas pretendia achincalhar o partido Socialista e por isso foi com toda a justiça que a Assembleia chumbou a do BE. A política deve reger-se por princípios éticos.

Continuou a intervenção dizendo que em devido tempo pediu uma reunião ao senhor Ministro, tendo-lhe enviado uma carta suficientemente dura. Ainda não tem data para essa reunião, mas também não nada que lhe diga que a obra não vai ser executada.

De seguida, disse ao Dr. Victor Rei que autarquias são 308. O Dr. Victor refere na sua intervenção que "são mais de 100". Perante m rigor destes fica tudo dito. Quanto ao resto da intervenção disse-lhe que começa a ficar farto de congressos. É preciso começar a actuar no terreno.

Lembrou-lhe uma frase de Almada Negreiros que dizia "Já tudo foi dito para salvar Portugal. Falta é salvar Portugal".

Disse-lhe também no dia anterior assistiu em Bragança à assinatura de um Protocolo entre a o Ministério da Cultura, a Junta de Castilla Leon e a Iberdrola para um Mecenato de recuperação do Património Românico. Nesse Protocolo estão envolvidos para recuperação três monumentos de Amarante.

Quanto ao pedido de apoio para um rali o Dr. Victor não tem razão. O pedido foi feito em Maio. Foram pedidos 10.000 € e todo o apoio logístico. Em devido tempo o senhor Vereador comunicou que não havia nessa altura hipótese de qualquer apoio. Mesmo assim, acabou por realizar-se um rali de âmbito regional. A Câmara Municipal subsidia as actividades que ela própria entende serem importantes para o município e não vão a reboque de qualquer associação. O senhor deputado não deve fazer discursos enganadores.

Seguidamente disse ao senhor deputado António Duarte que achou interessante que ele tenha ido fazer uma visita a Gião. Da próxima vez que lá vá, deve convencê-los que devem ser eles próprios a tratar dos seus próprios baldios.

A população de Gião passa a vida a queixar-se da Junta de Freguesia e da Câmara e neste intervalo, dá jeito a alguns particulares que vão tomando conta de terrenos. Disse-lhe também que está previsto o arranjo da estrada de Gião e a de Gondar, com início das obras dentro de poucos dias.

Respondeu de seguida ao senhor deputado Eng. Henrique Baptista a quem disse que a proibição de trânsito a pesados está há muito contemplada, com excepção dos horários para cargas e descargas.

Quanto aos trabalhos a mais todos sabem que uma obra destas tem sempre trabalhos a mais. Basta ver que já no decorrer da obra foram retirados os depósitos de combustíveis e apareceu o Arco. Não lhe pode dizer neste momento o valor exacto dos trabalhos a mais, mas tem quase a certeza que não ultrapassarão os 5% do valor final.

O quartel da GNR vai ser construído. O governo a breve prazo vai assinar o Protocolo. O Engenheiro Batista tem uma imaginação prodigiosa. Quanto ao IET, nunca irá substituir a Câmara. O que ele diz é mentira.

De seguida respondeu ao senhor deputado Eng. Van Zeller, dizendo-lhe que efectivamente houve uns alguns dias no Verão que se sentiram cheiros na cidade. Isso deveu-se ao aumento da carga das águas residuais para a ETAR. No Arquinho havia ainda muitos esgotos dirigidos para o canal, mas que ente momento já for tamponados. Há ainda algumas fossas difíceis de detectar. Quando a ETAR de Vila Caíz estiver pronta pensa que todos esses problemas serão resolvidos.

O senhor deputado **ENG. HENRIQUE BAPTISTA**, pediu de novo a palavra para dizer ao senhor Presidente que ou ele esclarece as questões que colocou, ou deixa os Vereadores fazê-lo.

Por sua vez o senhor deputado **DR. VÍTOR BRIGA REI**, perguntou ao senhor Presidente da Câmara quais os critérios para atribuição de subsídios? Dirigiu-se de seguida à Dra. Ercília Costa dizendo-lhe que quem escreve os textos é ele. Quem está no poder é o PS, e pelo que se vê quem tem contribuído para o marasmo é o PS.

## **DRA. ERCILIA COSTA – PS**

No uso da palavra, disse ao Dr. Victor Rei, que nunca o senhor Presidente da Câmara disse a um deputado que vá falar. A ele o senhor Vereador António Araújo mandou-o falar.

O senhor Presidente da Assembleia Municipal, **DR. PEDRO CUNHA**, disse ao senhor **ENGENHEIRO HENRIQUE BAPTISTA** que não se opunha a que alguém da Câmara o esclarecesse mas essa autorização dependia do senhor Presidente da Câmara.

Perante estas palavras, usou então de novo a palavra o senhor **PRESIDENTE DA CÂMARA**, para dizer ao senhor deputado Eng. Henrique Baptista, que não há trabalhos a mais, estando os valores dentro dos parâmetros da lei.

Relativamente ao Quartel da GNR, disse-lhe que na primeira reunião de Câmara, foi analisado o Protocolo. Foi depois enviado aos organismos competentes da GNR. Recebeu entretanto como resposta que seriam abertos dois concursos: um para as obras de demolição; outros para as de construção. Concluiu-se que o valor encontrado para a demolição, 400.000€ era caro.

Relativamente ao estacionamento na Zona da Costa Grande/Feitoria, disse-lhe que há efectivamente uma pressão muito grande para que se comprem ali terrenos. Enquanto for Presidente da Câmara não comprará terrenos de Reserva Agrícola e Ecológica para construir parques de estacionamento. Agora, vai insistir com a GNR que colabore mais no ordenamento do trânsito naquela zona multando os prevaricadores. Os condutores continuam a estacionar em cima dos passeios, sem respeito por nada nem por ninguém. Tomam-se atitudes de terceiro mundo e entretanto os parques de estacionamento continuam vazios.

O senhor Presidente da Câmara concluiu a sua intervenção perguntando ao senhor deputado Dr. Victor se ele por acaso sabia qual a última exposição patente no Museu? Não lhe reconhece mérito para ele duvidar das realizações da Câmara.

Usou de seguida a palavra o senhor **VEREADOR DR. ANTÓNIO ARAÚJO** que disse à Dra. Ercília Costa que o senhor deputado Dr. Victor Rei tem mérito para pensar pela sua própria cabeça. Apenas ficou preocupado com o facto do senhor deputado estar já há muito tempo a pedir a palavra e não lhe ser concedida. Daí ter-lhe feito sinal para ele insistir no pedido de palavra. Nada mais do que isso.

## **DRA. ERCILIA COSTA – PS**

No uso da palavra disse que afinal o Dr. António Araújo sempre é o advogado de defesa do Dr. Victor Rei. No PS isso nunca aconteceu, porque cada um se defende por si.

## **DRA. ELISA ANTUNES – BE**

Usando a figura regimental da defesa da honra disse que depois de ter ouvido o que ouviu, não reconhece ao senhor Presidente da Câmara mérito para questionar os textos do BE.

## **DR. VITOR REI – PSD**

No uso da palavra disse que não precisa que ninguém lhes escreva os textos. Parece é que se sentem incomodados com as palavras da oposição.

Terminado o período da Antes da Ordem do Dia passou-se de imediato ao período destinado às intervenções do público presente que entendesse usar da palavra. Como ninguém do público se inscreveu o senhor Presidente abriu de imediato o Período da Ordem do Dia.

### **PERIODO DA ORDEM DO DIA**

#### **PONTO Nº 1 – ACTA DA SESSÃO DE 29 DE JUNHO DE 2010**

Relativamente a este ponto usaram da palavra os senhores:

##### **ENG. HENRIQUE BAPTISTA – PSD**

No uso da palavra, relativamente a este ponto, quis saber em que momento é que são corrigidas as alterações pedidas pelos senhores deputados?

##### **ENG. VAN ZELLER – PSD**

Solicitou que na página 4 da acta, na sua intervenção, onde se lê “começou por dizer que ficou hoje a saber que a Câmara” , deve ler-se “começou por dizer que ficamos hoje a saber que a Câmara”.

Terminadas as intervenções dos senhores deputados, o senhor Presidente da Assembleia Municipal, explicou ao senhor Engenheiro Baptista que os pedidos de correcção são anotados, de modo a poderem ser feitas as devidas correcções à acta, sendo dado conhecimento disso na acta da próxima sessão.

#### **PONTO Nº 2 – RELATÓRIO DAS ACTIVIDADES DA CAMARA E SITUAÇÃO FINANCEIRA**

Usaram da palavra os senhores:

##### **ENG. HENRIQUE BAPTISTA – PSD**

No uso da palavra referiu-se às obras do Arquinho para dizer ao senhor Presidente da Câmara que não é de todo verdade que em algumas circunstâncias os pesados possam ali passar, porque há raios de curvaturas nos passeios de tal forma prolongados que até os ligeiros tem dificuldade em cruzar.

Dirigiu-se de seguida ao senhor Presidente da Junta de Lufrei para lhe perguntar para lhe perguntar o que se está a passar nas obras do fontenário centenário de Lufrei. A bica vai passar a ser pública? O que vai ser feito da água da mina que é propriedade da freguesia?

### **SR. ANTÓNIO DUARTE - CDU**

No uso da palavra, e reportando-se à folha número 2 do relatório, onde se pode ler Reparação dos balneários do AFC, perguntou para quando esse problema resolvido? Será que vai ficar adiado por muitos mais anos? Em nome da formação pede a colocação o mais rápido possível de um relvado sintético. É mais que necessário.

Perguntou para quando uma reparação da estrada que liga a Agração à Variante. Está quase intransitável.

Referiu-se de seguida à Ecopista, perguntando para quando o final das obras, porque continua a faltar iluminação, água e sinalética. As árvores estão secas e o mato começa a tomar conta da pista. Os caixotes do lixo estão cheios, o que quer dizer que a recolha não está a ser feita.

Terminou a sua intervenção dizendo que a pavimentação não lhe parece de grande qualidade e que ainda por cima já apresenta grandes defeitos. Será que vão ser corrigidos?

### **SR. ANTÓNIO ALEXANDRINO – PRESIDENTE DA J.F. DE LUFREI**

No uso da palavra o senhor Presidente da Junta de Lufrei, disse que o senhor deputado Engenheiro Baptista vem tentar saber aquilo que o pai já tentou saber nas duas ou três vezes que o abordou. Dá-lhe a mesma resposta: como em muitas fontes, a água secou e por isso o fontenário por agora vai ter água da rede pública. Entretanto a obra vai ser acabada.

### **ENG. HENRIQUE BAPTISTA – PSD**

No uso da palavra, disse ao senhor Presidente da Junta de Freguesia que está na Assembleia na qualidade de Deputado Municipal. Não é moço de recados de ninguém e vai provar ao senhor Presidente da Junta que a mina não secou. O senhor Presidente não deve misturar assuntos familiares com assuntos da freguesia.

### **PROF. CANDIDO MOREIRA – PS**

No uso da palavra, disse que é efectivamente verdade que o senhor Alexandrino está na Assembleia Municipal na qualidade de Presidente de Junta. Parece-lhe que o caso que o Engenheiro Baptista trouxe deve ser tratado na Assembleia de Freguesia de Lufrei.

### **ENG. HENRIQUE BAPTISTA – PSD**

No uso da palavra, disse que tem o direito de pedir os esclarecimentos que entender. Podem dar-lhos ou não. Agora que vê as coisas lá isso vê.

Perante as palavras do senhor Engenheiro Baptista, o senhor **PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE LUFREI** disse-lhe que este

assunto deve ser tratado na Junta de Freguesia. Aos sábados de tarde está sempre na Sede da Junta de Freguesia onde o poderá esclarecer.

### **DR. ARMINDO ABREU – PRESIDENTE DA CÂMARA**

No uso da palavra, começou por dizer ao senhor Engenheiro Baptista que o projecto foi elaborado por uma boa equipa técnica. Esteve em discussão pública e ninguém deu qualquer contributo para que se fizesse alterações. As pessoas não quiseram saber. O trânsito de pesados deve ser restringido no Arquinho. É por isso que existem aquelas curvaturas. Ou será que alguém quer ver trânsito pesado no Arquinho? Isso é contra o turismo.

Respondeu de seguida ao senhor António Duarte dizendo-lhe que vai ser arranjada a parte da estrada que consta nos documentos previsionais.

Quanto à Ecopista, disse-lhe que ainda não está concluída. Em bom rigor ninguém devia lá andar. A empresa que fornecia a resina de acabamento faliu. Foi preciso procurar outra no mercado. Encontrado o novo fornecedor, o empreiteiro fez a mistura, mas não correu bem. Foram feitas novas tentativas e neste momento estão a recuperar o que estava estragado.

O acesso ao início da pista está a ser feito por administração directa. A recolha de lixo está neste momento a ser feita. Quanto à água, sabe de antemão que se colocarem pontos de água, sabe que rapidamente serão destruídos. As pessoas terão de levar água. Apesar de tudo, os prazos estão a ser cumpridos.

### **ENG. HENRIQUE BAPTISTA – PSD**

No uso da palavra o senhor deputado começou por dizer ao senhor Presidente da Câmara que ele dava um excelente encarregado de obras. Apesar disso, é bom lembrar que há pelo menos duas situações de curvaturas que ainda estão em altura de poder ser corrigidas com baixo custo.

O senhor **PRESIDENTE DA CÂMARA**, disse ao senhor deputado que ele sabe muito bem que não se pode alterar o projecto, porque há os direitos de autor que tem de ser respeitados.

### **PONTO Nº 5 – APROVAÇÃO E REORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS NOS TERMOS DO ARTIGO 6º DO DEC. LEI Nº 305/2009 DE 23 DE OUTUBRO**

Usaram da palavra, relativamente a este ponto os senhores:

### **DR. VITOR REI – PSD**

Relativamente a este ponto, o senhor deputado fez uma intervenção, que se encontra nos anexos desta acta – ANEXO 4 - , que conclui que "Pelo exposto, entendendo o PSD que esta reorganização proposta poderia ter sido bastante mais ambiciosa em termos de organização dos serviços existentes e propostos, optará pela abstenção".

### **DRA. ERCILIA COSTA - PS**

No uso da palavra disse que o trabalho tem grande mérito e até os colaboradores dizem que esta reorganização está bem feita. Não devem ser entidades externas que vão dizer o que é melhor para a autarquia. Estamos apenas a aprovar unidades e subunidades funcionais e nada mais do que isso.

### **ENG. VAN ZELLER – PSD**

No uso da palavra, perguntou se com estas alterações há ou não aumento de encargos? Se os houver, haverá hipótese de os quantificar?

### **PROF. JORGE PINTO – PS**

No uso da palavra, disse que era um excelente trabalho esta proposta de reorganização dos serviços. Uma dos grandes méritos deve-se à necessidade de reorganizar os serviços da DDL que neste momento engloba imensos serviços.

É preciso entender o que é a protecção civil. Só é eficaz se tiver agentes operacionais e esses devem ser do Departamento de Obras, porque são esses os primeiros a colaborar em caso de catástrofe. É preciso mais e melhor eficácia dos serviços. Esta reorganização leva a isso.

### **DRA. ELISA ANTUNES – BE**

No uso da palavra, disse que parece que estamos a falar de uma proposta muito importante. Esta reorganização apenas foi feita por força da lei que obriga a que todos os serviços sofram uma reorganização. A Câmara não fez nada de extraordinário.

### **DR. ARMINDO ABREU – PRESIDENTE DA CÂMARA**

O senhor Presidente da Câmara disse que esta é uma proposta da Câmara. A Assembleia Municipal apenas tem de aprovar ou não as unidades e subunidades orgânicas. As alterações ao quadro passarão por um outra proposta.

Só se faz este numa entidade externa, quando não se quer ter responsabilidade. Há na proposta trabalho político.

Continuou a sua intervenção, dizendo que à DDL ia para tudo e uma das razões desta alteração prende-se com a necessidade de retirar a parte do apoio social à DDL. Tem de haver mais autonomia para essa área. Em 2005 para não se aumentar a despesa não se subdividiram os serviços.

Referiu também que a Câmara de Amarante tem um dos mais pequenos quadros de pessoal e não tem ainda empresas municipais.

Através do Dec- Lei 305/2009, vamos ter a possibilidade de alterar o que era até agora difícil de fazer.

O aumento da despesa será mínimo se o pessoal a recrutar for interno. Não se podem criar unidades com apenas dois elementos. Daí, a Protecção Civil ficar no Departamento de Obras, porque normalmente só são solicitados em situação de emergência e tem funcionado bem.

Como não havia mais ninguém inscrito para usar da palavra e passou-se então à votação. Apuraram-se os seguintes resultados:

**VOTOS CONTRA – 0**

**ABSTENÇÕES – 25** dos senhores deputados do PSD

**VOTOS A FAVOR – 39** dos senhores deputados do PS, BE E CDU e também do senhor deputado do PSD Eng. Henrique Baptista.

Foi também aprovado em Minuta, com uma Abstenção do senhor deputado do PSD Jorge Daniel Bessa Pinto.

## **PONTO Nº 6 – ANÁLISE, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA FIXAÇÃO DE TAXAS DE IMI PARA O MUNICÍPIO DE AMARANTE**

Usaram da palavra os senhores:

**DR. VITOR REI – PSD**

Relativamente a este assunto e no uso da palavra o senhor deputado fez uma intervenção que se encontra nos anexos desta acta – ANEXO 5- intervenção que a determinada altura do texto refere que “Deste modo, consideramos que a proposta apresentada para afixação de taxas do imposto municipal sobre imóveis (IMI) para o município de Amarante reflecte a nossa linha de pensamento pelo que optaremos pelo voto favorável da proposta”.

**DRA. ELISA ANTUNES – BE**

No uso da palavra, começou por dizer que Amarante mantém a taxa mínima de 0,7 para os prédios antigos taxa essa que já não é tão mínima quanto isso, porque por força das actualizações da Lei, neste momento os prédios já pagam um valor elevado. Pede que a Câmara reveja a proposta de modo a passar essa taxa para um valor igual ao que é utilizado ara os prédios recentes. Alertou os senhores Presidentes de Junta de Freguesia que alertem os seus fregueses para o facto de muitos deles poderem pedir uma reavaliação dos seus prédios para assim poderem beneficiara das taxas praticadas para os prédios avaliados no âmbito do CIMI.

**DR. ARMINDO ABREU – PRESIDENTE DA CÂMARA**

No uso da palavra, o senhor Presidente da Câmara começou por dizer ao BE que a proposta da Câmara é justa e equilibrada, ao contrário da do BE que apenas pretende uma justiça relativa. Os que mais pagam tem hoje a possibilidade de pedir uma reavaliação dos seus prédios. Os valores agora propostos são para manter, até porque são um compromisso do actual executivo.

**DRA. ELISA ANTUNES – BE**

No uso da palavra disse que a Câmara nunca deve dizer que pratica as taxas mínimas porque não é verdade.

Como não havia mais nenhum senhor deputado inscrito para usar da palavra, passou-se à votação. Dessa votação apuraram-se os seguintes resultados:

**VOTOS CONTRA – 1** do BE

**ABSTENÇÕES – 1** da CDU

**VOTOS A FAVOR – 72** dos senhores deputados do PS; PSD.

Este ponto foi também aprovado em Minuta por UNANIMIDADE.

Como não havia mais nenhum assunto agendado na Ordem de Trabalhos, o o senhor Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrados os trabalhos quando eram 0.00 horas. Da sessão foi lavrada a presente acta, que depois de aprovada vai ser assinada pelo senhor Presidente e pelos senhores Secretários.

**O PRESIDENTE**\_\_\_\_\_

**O PRIMEIRO SECRETÁRIO**\_\_\_\_\_

**O SEGUNDO SECRETÁRIO**\_\_\_\_\_

